

Projeto para caminhões avança

APS enviou ao Ibama pedido de licença de instalação para estacionamento na Alemoa, em área com 38 mil m²

PALAVRA DO EDITOR

Não há, porém, como saber quando esse e outros possíveis espaços para veículos pesados na Alemoa sairão do papel. Questões ambientais são o motivo da incógnita. Não à toa, faz 17 anos que o processo está no Ibama.

RAFAEL MOTTA

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) pediu ao Ibama (órgão ambiental federal) licença de instalação para abrir um estacionamento de caminhões em uma área com cerca de 38 mil metros quadrados (m²) na Alemoa. O documento, assinado pelo diretor-presidente da APS, Fernando Biral, foi publicado na edição da última quinta-feira do Diário Oficial da União.

O requerimento informa que se trata da “primeira fase” do estacionamento, em um processo que tramita no instituto desde 2004. Nessa etapa, segundo nota enviada para *A Tribuna* pela APS, espera-se abrir “pouco mais de 100 vagas” em “uma área que integra o terreno da antiga Rede Ferroviária (Federal)” — estatal de transporte de passageiros e



Além de evitar que veículos fiquem parados em faixas de rolamento, pontos de parada podem proporcionar mais segurança aos motoristas

carga extinta em 1999.

O objetivo é oferecer estrutura para parada e permanência de caminhoneiros no terreno, como serviços de borracharia, refeitório e sanitários. Hoje, o local é ocupado, de forma rotativa, por 100 a 150 caminhões ao mesmo tempo, mas sem infraestrutura.

De acordo com a APS, ha-

verá outras fases para estacionamento na Alemoa, referentes a “potenciais novas áreas a serem estudadas”.

Apesar dos 17 anos em que o processo está no Ibama, a Autoridade Portuária diz não ter como estimar início e término das obras após a eventual concessão da licença ambiental. “Ainda não é possível estimar inves-

timento nesta fase embrionária. (...) O projeto ainda está em fase inicial de modelagem, em que a SPA (sigla em inglês para a denominação da estatal) estuda as possibilidades de viabilização do empreendimento.”

A estatal salienta, ainda na nota, que a criação do estacionamento de caminhões é uma exigência do

instituto ambiental para amenizar as interferências viárias na Alemoa. Além de evitar que veículos fiquem parados em faixas de rolamento, pontos de parada podem proporcionar mais segurança aos motoristas.

PONTA DA PRAIA

A Autoridade Portuária também analisa, sem pra-

zo para término, projetos conceituais para “a oferta de instalações necessárias para garantir condições mínimas de segurança, sanitárias e de conforto aos caminhoneiros”, de preferência autônomos, em duas áreas na Ponta da Praia.

Após chamamento público com resultado divulgado em maio, três empresas e o Sindicato dos Transportadores Autônomos Rodoviários de Carga a Granel de Guarujá, Santos e Cubatão (Sindgran) apresentaram estudos de exploração para uma área entre as ruas Maria Máximo, Comendador Alfaia Rodrigues e a Avenida Pedro Lessa.

Outro espaço, entre as ruas Comendador Alfaia Rodrigues e Cipriano Barata, atraiu interesse de três empresas — as mesmas que levaram projetos para o terreno anterior: Hora Park Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda., DB Estacionamento Eireli e Terracom Concessões e Participações Ltda..

MATHEUS TAGÉ - 5/3/21